

## **ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- CACS FUNDEB - 27/06/2025**

Aos 27 dias do mês de Junho de dois mil e vinte e cinco, na sala do Brasão da secretaria municipal de educação de Ubatuba, localizada na Rua Gastão Madeira, 101, ocorreu a reunião conjunta do Conselho Municipal de Educação e do Conselho de Acompanhamento e Controle Social – CACS do FUNDEB. A reunião teve início as 14:30, com a leitura da ata da reunião anterior. Após a leitura e concordância com o texto pelos presentes, o sr. Augusto prosseguiu informando que participou, junto à sra. Ana Tereza, do Fórum Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, onde foram informados que o CACS também será responsável pela fiscalização da aplicação dos recursos de educação integral. Apresentou então um ofício enviado à OAB onde o conselho solicitou a indicação de nova representação da entidade, considerando a desistência da sra. Patrícia Negrão, que foi respondido no meio do mês. Apresentou ofício reiterando pedido de informação referentes à carga horária dos professores, de 48 horas semanais, 240 horas aula mensais. Disse que essa mudança deve também ser aplicada aos professores especialistas, e que isso prejudicaria estes profissionais. O sr. Augusto então abriu o SIOPE-MAVS, sistema onde são registrados os dados da execução do recurso do FUNDEB. Ele explicou que faria a validação do primeiro bimestre, e que os relatórios estão em atraso, informando que recebeu este a poucos dias. Ele apresentou as contas vinculadas ao FUNDEB e o arquivo da folha de pagamento de servidores que recebem pelo recurso. Mostrou os a tabela com os valores repassados durante o período, o rendimento da aplicação financeira, as despesas por categoria de ensino, os valores de complementações não recebidos, evidenciando um superavit de 7 milhões, mas que no valor disponível, há uma diferença no saldo disponível. O sr. Augusto disse que faria uma aprovação com ressalva, enviando os arquivos do relatório, bem como do extrato bancário, evidenciando que a divergência hoje passa dos 14 milhões. A sra Sarah questionou sobre a taxa ambiental, e se havia sido aprovado parte deste valor para compor o FUNDEB, ao que a sra. Inah disse que ainda não há definição deste, não podendo considerá-lo. O sr. Augusto comentou sobre a previsão de aumento salarial com o aumento da carga horária dos professores. A sra. Ana Tereza falou um pouco da razão do município não conseguir a complementação VAAR, e isso se dá ao fato de muitas famílias não declararem serem parte de comunidades quilombolas ou dos povos originários, e que deve haver um trabalho para mudar isso, como uma melhor apresentação dos dados as famílias dos benefícios de tal ato. Após o envio dos relatórios ao grupo, a sra. Sarah questionou sobre os royalties, ao que o sr. Augusto disse que oficializaria a

secretaria, pedindo informações sobre o valor referente à educação. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.